

"O ANJO DA PAZ"

HISTÓRIA E REALIZAÇÃO DE E. CRAMER

PERSONAGENS

A CAIXEIRA..... *Marra-Shirley*
O MARIDO..... *Ary -*
O GERENTE..... *Cabrera - Antunes*
A MULHER..... *Tânia*
A SOGRA..... *Luísa*

CENÁRIO

- 1º)-SET DE FUNDO ESCURO (C/ BALCÃO DE LOJA)
2º)-SET DE FUNDO ESCURO(C/2 CADEIRAS, MESINHA E ABAT JOUR)
3º)- SET DE FUNDO ESCURO(C/ MESINHA ANTIGA, POLTRONA E TEL.)
4º)- SET DE FUNDO ESCURO(C/ MÓVEL MODERNO E TELEFONE)
5º)- CENÁRIO DE SALA DE JANTER (AO FUNDO) LIGADA COM SA LA
DE ESTAR POR GRANDE ARCO (À FRENTE) GRANDE JANELÃO AO FUNDO
E SEM NENHUMA ABERTURA MAIS.

1.....
DATA DE APRESENTAÇÃO.....17.7.1960

TV PIRATINI - CANAL 5

O ANJO DA PAZ

HISTÓRIA E REALIZAÇÃO

DE ÉRICO CRAMER

SLIDES

AUDIO- PREFIXO MUSICAL

1º)-TV ~~TRATINI~~ APRESENTA

2º)-EM NOSSO TEATRINHO

3º)-O ANJO DA PAZ

4º)-COM SILVIA LÚCIA

E GUDY EMUNDS

5º)-LINDA GAY ROSAMARIA

E

6º)-CENOGRAFIA DE EMIL

7º)-SUITE DE CAMBISES MARTINS

8º)-HISTÓRIA E REALIZAÇÃO DE

ÉRICO CRAMER

AUDIO- DISSOLVE

ABERTURA sôbre: DET de blusa em mãos femininas

sôbre um balcão de casa comercial.

AFASTAMENTO ATÉ P.M. de caixeira em contraplano

com o MARIDO, cada um de um lado do balcão, sôbre

o qual existem várias coisas

-SET DE FUNDO ESCURO C/ BALCÃO-

CAIXEIRA-O senhor está indeciso?

MARIDO

MARIDO- Completamente.

CAIXEIRA -Vou tentar ajúda-lo. Se a sua esposa for uma moça prática, vai preferir a blusa, certamente. Agora, si ela for faceira, gostará muito mais do perfume ou do celar.

MARIDO- Ela é faceira, sim...

CAIXEIRA-(corte)Mas então o senhor não tem razão para ficar indeciso.

SOLTA A BLUSA E PEGA UMA CAIXA COM O CELAR E UMA CAIXA COM O PERFUME.

CAIXEIRA- Pode levar qualquer uma destas coisas que ela vai ficar satisfeitiíssima.

O MARIDO PEGA A BLUSA DE CIMA DO BALCÃO.

MARIDOKKINI Mas acontece que ela me falou, a semana passada, que queria uma blusa e se eu lhe der o colar ou o perfume, vou terminar comprando duas coisas.

CAIXEIRA-Mas então leve logo a blusa está acabado. Está aqui é de ótima cambraia e moderníssima. Qual é o número ?

MARIDO ~~CAIXEIRA~~- Pois agora ~~quaxá~~ é que eu não sei.

CAIXEIRA-O senhor pode levar em condição e se não surgir ela vem aqui trocar.

MARIDO- Está muito bem. Nestas condições eu levo a blusa, então.

A CAIXEIRA COMEÇA A DOBRAR A BLUSA E E ACOMODÁ-LA NUMA CAIXA, ENQUANTO O MARIDO SE VIRA DE FRENTE PARA A CÂMERA E ACENDE UM CIGARRO.

APROXIMAÇÃO até DET da mão na frente do cigarro.

AUDIO-PASAGEM MUSICAL

FUSÃO com DET de outra MÃO de homem na frente de outro cigarro que se acende.

AFASTAMENTO até P.A. de GERENTE, sentado numa poltrona ao lado de uma mesinha com abat-jour. Ao colocar o fósforo no cinzeiro ele avista a MULHER e se levanta. -SET DE FUNDO ESCURO COM CADEIRAS-

MULHER-O senhor desejava falar-me?

GERENTE- Sim minha senhora. Eu sou o Gerente da Boutique "Antoinette".

MULHER- Pois não. Tenha a bondade de sentar-se.

ELE SE SENTA NOVAMENTE E ELA TAMBÉM.

ABRE UMA CAIXA, TIRA UM CIGARRO QUE ELE SE APRESSA EM ACENDER.

GERENTE- Eu tosei a liberdade de vir à sua casa para saber a resposta da blusa que seu marido comprou condiciona lmente.

AUDIO-ACORDS DE ESPENTO

CORTE.

P.P. de MULHER

CORTE.

P.P. de GERENTE

MULHER-Blusa? Que meu marido comprou?GERENTE- Sim. Ele esteve na loja há uns três dias passados, ~~xxx~~ procurando uma blusa para dar de presente à senhora e como não tinha certeza de número, trouxe uma...

AFASTAMENTO até P.A. dos dois.

MULHER-(CORTA) Ah, sim, sim, que cabeça a minha, meu Deus! Como é que eu fui esquecer uma coisa que se passou há três dias apenas? O senhor me desculpe. Eu fiquei com a blusa sim. Era para passar lá e confirmar a compra mas esqueci. Não me leve a mal, por favor. É uma coisa horrível como eu sou desatenta.GERENTE- Quer dizer então que a senhora ficou com a blusa?MULHER - Fiquei, é claro, Fiquei.

CORTE

P.P. de GERENTE

GERENTE- Perfeitamente. Perfeitamente. Mas... sobre o pagamento... que instruções a senhora me dá?

CORTE

P.P. de MULHER, sem graça

MULHER- Sobre o pagamento? Quer dizer então que ele... que ele não pagou a blusa?

CORTE

AFASTAMENTO até P.A. dos DOIS

GERENTE- Não senhora. Como ele não tinha certeza se a blusa iria ficar, eu deixei que a trouxesse e pagasse depois.MULHER- Bem, então... como é que nós vamos fazer? Eu digo a ele que passe lá amanhã para efetuar o pagamento. está bem?

O GERENTE SE LEVANTA PARA SAIR.

GERENTE- Perfeitamente, senhora. Perfeitamente.

O GERENTE SE CURVA À FRENTE DELA.

GERENTE- Queira desculpar, então e passe muito bem.

SAEM OS DOIS PELA CÂMERA

MULHER- Eu vou acompanhá-lo até à porta.

DEPOIS QUE BLES SAEM A CÂMERA FICA UM MOMENTO NAS CADEIRAS VASIAS.

PAN.HOR. até o móvel que está com o telefone em cima.

-SET DE FUNDO ESCURO C/ MOVEL -

A MULHER ENTRA PELA CÂMERA E VAI DIREITO KEE AO TELEFONE. DISCA.

CORTE

DET DE MESA COM TELEFONES E poltrona.

-SET ESCURO COM MESINHA E TELEFONE -

O TELEFONE DA MESINHA CHAMA DUAS OU TRES VEZES. ENTRA A SOGRA PELA CÂMERA E ATENDE-O.

SOGRA- Alô ! Quem fala aí ?

CORTE

P.A. de MULHER

MULHER- Sou eu, mamãe, a Susana.

CORTE.

P.A. de SOGRA

SOGRA- Você telefonando a esta hora, minha filha ? Que aconteceu ?

CORTE

P.A. de MULHER

MULHER- A coisa pior do mando ! Descobri uma grande patifaria do meu marido e vou me desquitar dele amanhã mesmo. Não me desquite hoje porque não há tempo, sinão seria hoje, agora.

CORTE.

P.A. de SOGRA

SOGRA- Pelo amor de Deus, minha filha, não se precipite. Conte-me o que aconteceu.

CORTE.

P.P. de MULHER

MULHER- Pois agora mesmo saiu daqui de casa o gerente da Boutique Antoinette que veio cobrar uma blusa que ele comprou condicionalmente e não foi pagar. E esta blusa, mamãe não apareceu aqui em casa, a senhora morou ? Esta blusa foi dada a alguma a senhora entende ? E eu não estou disposta a serx traída com apenas dois anos de casada, como está compreendendo ? O meu marido é um monstro, um traidor, um infiel e eu não viverei mais com ele de maneira alguma.

CORTE

P.P. de SOGRA

SOGRA- Minha filha, escute e que a mamãe vai lhe dizer, pelo amor de Deus! Não se precipite no seu julgamento e espere até que eu possa chegar aí e conversar com você pessoalmente. Num momento como este nós devemos estar perto uma da outra e deus já lhe asseguro que você terá todo o meu apoio se a coisa fôr realmente como você imagina que

SOGRA-(CONT.) seja, mas desde há eu lhe assegure que não.

CORTE

P.A. de MULHER

MULHER- Pois então venha, mãe. Venha o quanto antes antes que eu esteu a ponto de praticar uma loucura.

A MULHER DESLIGA O TELEFONE E SE PARA A OLHAR PARA UMAS ROSAS QUE ESTÃO NUMA JARRA SOBRE O MESMO MÓVEL.

MULHER-Cínico! Inda hoje à hora do almoço me trouxe estas rosas, enquanto lá fora me traía com outra.

APROXIMAÇÃO até DET. das rosas na jarra- livrando a mulher.

AUDIO- PASSAGEM MUSICAL RÁPIDA.

FUSÃO com DET de outras flores, numa floreira em cima da mesa de jantar.

--CENÁRIO DE SALA DE JANTAR--

AFASTAMENTO até enquadrar a MULHER na janela, ao fundo, olhando para fora. A mesa está posta para o jantar de duas pessoas, com a floreira ao centro da mesa.

A MULHER DEPOIS DE OLHAR UM INSTANTE SE VIRA PARA A CÂMERA.

MULHER- Estou estranhando a demora de mãe. O farsante já está chegando e ela ainda não veio. Não posso atinar com o motivo de tão grande demora. Já estou ficando até preocupada. (TOM) Aí vem ele.

ELA SE VIRA DE COSTAS PARA A CÂMERA E VOLTA À JANELA. ELE ENTRA PELA CÂMERA E VAI ATÉ ONDE ESTÁ A MESA DE JANTAR.

MARIDO-Alô, querida! Estou aqui.

MULHER-(sem se virar) Alô.

MARIDO-Querida, você não ouviu? Seu meridinho está aqui.

ELA DÁ UMA VOLTADA RÁPIDA E SE COLOCA DO OUTRO LADO DA MESA, DE FRENTE PARA ELE.

CONTRAPLANO DOS DOIS

MULHER-Meridinho, coisa nenhuma. Um monstro que é o que você é!

EXE

AUDIO- ACORDE TRÁGICO.

ELE PROCURA CIRCUNDAR A MESA PARA SE APROXIMAR DELA.

MARIDO- Suzana, que é isso?! Que se passe com você, meu amor?!

MULHER-Não se aproxime. Não se aproxime porque eu

MULHER-(CONT) tenho verdadeiro horror de me lembrar que posso ser tocada pelas suas garras, abutre.

MARIDO-Suzana, você enlouqueceu ?

MULHER-Inda não, mas sou capaz de enlouquecer de ódio. De ódio, ouviu bem ? De ódio.

MARIDO- Mas por favor, Suzana! Assim não é possível haver um entendimento. Eu preciso saber de que você me acusa. Fale.

CORTE.

P.P. de MULHER, furiosa.

MULHER - Ah é? Você quer que eu fale ? pois eu vou falar. Onde foi que você meteu a blusa que comprou na ~~XXXXXXXXXX~~ Boutique Antoinette ?

AUDIO- ACORDE TRÁGICO

CORTE.

P.P. de MARIDO, que se vira rápido para a câmera, mostrando-se nervoso.

AFASTAMENTO até enquadrar os dois .

MULHER- Vamos, diga. Responda imediatamente sem tempo de inventar desculpas. A quem você levou essa blusa de presente, vamos ? Eu quero saber.

MARIDO-Mas...mas quem foi que contou semelhante história a você, querida ?

MULHER- Não ~~me~~ me chame de querida. Não sou querida de ninguém, cínico. Quer saber quem foi que me contou ? Pois já vai saber. Foi o próprio gerente da Boutique que hoje esteve aqui para cobrar a blusa que você não pagou.

AUDIO- ACORDE TRÁGICO.

CORTE

P.P. de MARIDO, pensando na desculpa que vai inventar, visivelmente nervoso e atrapalhado. §

MARIDO-Suzana, eu...nem sei como começar a explicar ~~essa~~ história que lhe devo...Eu...eu lamento muito, mais...uma vez que você descobriu,...não resta alternativa ~~sinão~~...

SOGRA-(um pouco afastada -(F.Q.) Dão licença, meus filhos ?

CORTE

P.M. da CENA, com SOGRA entrando pela câmera.

MULHER-Ah, mamãe, foi bom que a senhora chegou ainda em tempo de ouvir a confissão do criminoso. Ele ia justamente começar o seu depoimento.

TRIANGULO formada por SOGRA, MULHER E MARIDO.

SOGRA- Que pena, minha filha, que você vai me obrigar a estragar a surpresa que seu marido estava lhe preparando, mas diante do que está acontecendo eu é seu obrigada a proceder deste modo. Você me desculpe, Bruni, mas creio que a esta altura dos acontecimentos você compreenderá que não me resta outra coisa a fazer.

A SOGRA ABRE A BOLSA E TIRA DE DENTRO EM UM PACOTE QUE LOGO PASSA ÀS MÃOS DA FILHA.

SOGRA-Aqui está a blusa que seu marido havia deixado comigo para lhe ser entregue no próximo dia vinte e sete, quando você completar dois anos de casados.

AUDIO- ACORDE DE SURPREZA

CORTE

P.F. de MULHER, atônita.

MULHER-Como este...este pacote é para mim?

CORTE

P.F. de MARIDO, sacudindo afirmativamente a cabeça, ~~mas~~ muito sem graça.

CORTE

P.F. de SOGRA

SOGRA-Claro que é. Estava em meu poder para que eu o guardasse até o próximo dia vinte e sete, mas como saiu toda essa confusão, resolvi entregar logo porque tenho verdadeiro horror a situações equívocas.
E abra, veja se lhe agrada.

CORTE

DET, das mãos de MULHER, desembrolhando o pacote na ponta de mesa.

A MULHER TIRA DO PACOTE UMA BLUSA QUE COMEÇA A EXAMINAR.

AFASTAMENTO ATÉ P.A. de MULHER

MULHER- Que amor de blusa! Era está?

AFASTAMENTO até enquadrar o

MARIDO

ELÉ ACENA AFIRMATIVAMENTE COM A CABEÇA.

ELA DÁ-LHE UM BEIJO.

MULHER-Perdôe-me, querido! Eu estava fazendo mau juízo de você, injustamente.

SOGRA- Por isso que eu lhe dizia que não se precipitasse. Eu sabia de tudo.

MULHER SE ABRAÇA AO MARIDO

MULHER-Mãe Maridinho querido! Você me perdôa?
Diga

CORTE

P.P. de MARIDO ELE ACENA COM A CABEÇA.

CORTE.

P.P. de MULHER MULHER-Mãe, a sem mãe. Eu quero lhe ouvir dizer
que me perdôa.

CORTE.

P.P. de MARIDO MARIDO-- Sim.

AFASTAMENTO até P.M. da cena MULHER-E agora, para lhe mostrar o quanto estou
filis, vou jentar com a blusa que você me deu.

PASSA A MÃO NA BLUSA E VAI PARA DENTRO. SOGRA E MARIDO SE
ENTREOLHAM. ELE DESCONFIADO ELA BEM ZANGADA.

CORTE

P.P. de MARIDO. MARIDO-- A senhora...a senhora foi a minha salvo-
ção. Nem sei como agradecer o que fez por mim.

AFASTAMENTO até enquadrar SOGRA SOGRA-- Não fiz nada por você. O que fiz foi por
"minha filha". A sua sorte foi que ela me contan-
tude pelo telefone e eu tive tempo de passar na
Boutique antes que ela fechasse, para comprar
uma outra blusa. Inda quis avisá-lo no escritório,
mas não você já tinha vindo para cá. Todo o
caminho vim rezando a Santo Antônio para que
ainda chegasse em tempo de salvá-los.

MARIDO-- E felizmente chegou mesmo na hora eu que
eu ia confessar tudo.

SOGRA-- Que vontade tive de desmascará-lo! Só me
contive para salvar a felicidade de Suzana por-
que me lembrei do que sofri quando minha mãe,
levianamente, veio denunciar meu marido, destrui-
ndo todas as minhas ilusões ao terceiro ano do
nosso casamento.

MARIDO-- Minha sogra...acredite...nunca mais
me meterá noutra.

CORTE

P.P. de SOGRA SOGRA--Em quanto lembrar o susto do hoje, acredite
te. Mas um dia ele será esquecido e as promessas
de fidelidade não passarão de palavras que o
vento faz leva.

CORTE.

P.P. de MARIDO MARIDO-- Como pode afirmar isso com tamanha
segurança?

AFASTAMENTO até P.A. dos DOIS SOGRA-- Porque sei que o homem há de ser eterna-
mente assim e é por isso que aconselhe sempre
a todas as mulheres: si queres ser feliz, admitte
teu marido como ele é e não como tú desejarias
que ele fôsse.

SOGRA- (CONT.) (TOM) Bem, eu vou me embora antes que Suzana volte porque ela vai querer que eu jante com vocês e eu não estou disposta a lhe dizer amabilidades quando tenho que estar segura de a língua para não lhe dizer desaforos.

CAMINHA PARA PORTA DA SAIDA

PAN.HOR. apanha SOGRA.

ELA SE VIRA DA PORTA, ANTES DE SAIR

SOGRA-Veja aqui se não se esquece de passar amanhã na Boutique Antoinette e pagar as duas blusas porque eu não paguei nenhuma.

MARIDO- Pode estar descansada. O susto me serviu de lição.

ELA SAI. ELE SE ATIRA NUMA CADEIRA E RESPIRA FUNDO.

MULHER ENTRA, DE BLUSA.

CORTE

P.M. DE MULHER

MULHER-Veja como ficou bem certinho.

Ué! Onde é que está mamãe?

PAN.HOR. está enquadrar MARIDO

MARIDO- Não quis esperar porque estava com pressa. Deixou-lhe um beijo.

A MULHER SEGURA AS MÃOS DO MARIDO E OLHA PARA ELE AFAIXONADA.

MULHER-(graciosa) Piado, eu paguei?

MARIDO- O que? A blusa?

MARIDO- Como assim?

MULHER- Pergunte si ela lhe deu o beijo para você me dar ou se apenas falou nele.

CORTE

P.P. de MARIDO, mentindo

MULHER ENTRA EM QUADRO.

MARIDO- Deu, deu, é claro.

MULHER- Então...por que não entrega o que não lhe pertence? Ela deu para mim você tem que me dar.

ELE SE COLOCA EM POSIÇÃO DE RECEBER O BEIJO E QUANDO ELE VAI SE APROXIMANDO PARA FAZER GOAL, ESCURECE O VÍDEO.

AUDIO- SUFIXO MUSICAL

SLIDES

9º)-TV PIRATINI apresentou

10º)- EN NOSSO TEATRINHO

11º)-O ANJO DA PAZ

12º)-CENOGRAFIA DE

13º)-SUITE

14º)-História e Realização de

ÉRICO CRAMER.

AUDIO- DISSOLVE

ESCURECIMENTO.